

CGTP

Por determinação de Sua Excelência a
 Presidente da A.R., A. Soares -
Presidente de Lisboa
Calisto



INTER-REFORMADOS

Assembleia da República Gabinete da Presidência
N.º de Entrada <u>442.607</u>
Classificação <u>15.101/1/1/1</u>
Data <u>15.09.2012</u>

5ª Coleiçã nº 20.09.2012
9.10.2012
Leuse Gei

Assembleia da República
 Palácio de S. Bento
 1249-068 Lisboa

Lisboa, 19 de Setembro 2012

PETIÇÃO Nº 177/XII/2^A

Assunto: Petição "Contra as injustiças, contra o roubo dos subsídios de Férias e Natal contra o empobrecimento"

A INTER-REFORMADOS, estrutura de Reformados/Aposentados/Pensionistas da CGTP-IN realizou uma recolha de assinaturas junto dos reformados para a PETIÇÃO "Contra as injustiças, contra o roubo dos subsídios de Férias e Natal contra o empobrecimento".

Face ao exposto e com base no art. 52º da Constituição, vem a Inter-Reformados/CGTP-IN, como comissão representativa da presente iniciativa entregar a V.Exª 167 folhas com 5012 assinaturas referentes à petição, das quais são os primeiros subscritores:

Nome	B.I / Cartão de Cidadão	Localidade

A Direcção Nacional da Inter-Reformados

Contactos: Fátima Canavezes (Coordenadora da IR/CGTP-IN)
 Telem. 96 7116163

PETIÇÃO

- Contra as injustiças
- Pelo aumento de todas as pensões mínimas
- Manter o poder de compra de todas as outras pensões

As pensões mínimas do regime geral estão definidas em 4 escalões de acordo com a carreira contributiva dos beneficiários.

A lei do Orçamento de Estado para 2012, preconiza o aumento das pensões mínimas do regime geral, mas o Governo PSD/CDS limitou-se a actualizar a pensão de velhice e invalidez atribuída a beneficiários com carreira contributiva inferior a 15 anos, não cumprindo o que está preconizado no seu O.E.

Todas as outras pensões estão congeladas desde Janeiro de 2011, incluindo as pensões por doença profissional.

Querem roubar o 13º mês e o subsídio de férias aos pensionistas e aposentados cujas pensões estão acima dos 600,00 €.

Aumentaram os preços de bens e serviços essenciais.

O aumento do IVA, elevou os preços da electricidade e do gás.

Os transportes aumentaram de forma brutal e foi reduzido de 50% para 25% o desconto dos passes sociais para as pessoas com 65 anos.

Na saúde o acesso está a ser limitado por via da concentração de unidades de Saúde, congestionando as urgências e consultas de especialidade e o condicionalismo nos transportes de doentes.

As taxas moderadoras aumentaram muito e as isenções diminuíram.

Os apoios e prestações sociais estão confinados às pessoas muito pobres em resultado das novas condições de recurso.

Há um empobrecimento dos pensionistas e aposentados os seus rendimentos estão-se a degradar face ao seu congelamento, ao aumento do custo de vida e dos impostos.

Os abaixo assinados vêm pela presente petição solicitar à Assembleia da Republica:

- Aumento de todos os escalões das pensões mínimas do Regime Geral conforme lei do O.E 2012
- Face ao baixo nível de pensões mínimas, exige-se um aumento de 25€.
- Manter o poder de compra das restantes pensões com um aumento mínimo de 5%
- Abolição das taxas moderadoras, e transporte gratuito para doentes.
- Médico e enfermeiro de família para todos.
- Alteração das regras da prova de recursos para os apoios e prestações sociais.
- Reposição dos 50% de desconto nos passes sociais.